

COMPREENDENDO AS DIFERENTES NOÇÕES DE TEMPORALIDADE NO TEMPO HISTÓRICO

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Élio Corin Lima, Francisco Regis Lopes Ramos

A disciplina de Teoria e Metodologia da História busca fazer o aluno compreender sobre questões básicas do tempo histórico, pensar a ruptura da historiografia factual e partir para uma análise mais processual. Nesse sentido, o François Hartog juntamente com o Reinhart Koselleck nos demonstra em suas leituras os diversos conceitos de tempo, em especial enfocando na questão do passado e futuro e a forma como estes se relacionam com o presente. Desse modo, a monitoria contribui de forma significativa para a construção desse pensamento processual dos alunos, fomentando também autores que trazem novas visões sobre a temporalidade, como é o caso de Ailton Krenak, que em seu livro *Ideias para adiar o fim do mundo* nos traz uma nova visão acerca do tempo, percebendo este como muito mais maleável e longo do que a princípio é percebido por nós, uma vez que estamos inseridos de forma tão intrínseca em uma determinada temporalidade, tão tradicionalmente eurocêntrica e monopolizada que dificilmente compreendemos a formação desse processo e o seu poder de prevalecimento em detrimento das demais temporalidades. Tanto Hartog quanto Koselleck nos faz compreender essa pluralidade temporal, articulando que este tempo ele é percebido, vivido e até experienciado de diferentes maneiras em uma mesma época, evidenciando que a experiência do tempo tem algumas incógnitas como o Espaço de Experiência e o Horizonte de Expectativa, no qual afirma Koselleck que passado e futuro na verdade cruzam o mesmo caminho em relação ao presente, concluindo a partir de estudos mais aprofundados que esse presente é vivido em diferente temporalidades.

Palavras-chave: tempo. análise processual. temporalidades.